

# Campanha paulista inicia-se com debate do programa

por Marina Takliishi  
de São Paulo

O primeiro ato a ser realizado em São Paulo, no dia 23 próximo, em favor da candidatura do ex-governador Tancredo Neves à Presidência da República, não é propriamente uma manifestação de massa, mas uma forma para começar a colocar a campanha na rua, objetivando um grande comício nos moldes do que ocorreu em Goiânia no último dia 14.

Esta é a idéia dos promotores do evento, que incluem os diretórios do PMDB e outras entidades representativas da sociedade civil, que se reunirão no ginásio do Pacaembu, às 14 horas, para a discussão do programa de governo de Tancredo Neves e a elaboração de um documento a ser entregue ao candidato da Aliança Democrática, como subsídio para mostrar o que a sociedade deseja ver implementada no seu governo.

A definição final de como o ato será organizado ficou para ser concluída nesta quinta-feira, na plenária das entidades participantes e dos diretórios do PMDB da Grande São Paulo, mas em linhas gerais o evento será dividido em três momentos. Numa primeira fase, as lideranças (políticas, sindicais, estudantis e de organizações populares) se manifestarão sobre os pontos do governo aliancista, conforme documento lançado no ato do acordo firmado com a Frente Liberal do PDS em torno da candidatura Tancredo Neves.

Enquanto o documento estiver em elaboração, haverá show artístico que está sendo cuidado pela deputada Ruth Escobar. Finalmente, o ato será encerrado com o pronunciamento de líderes como o deputado Ulysses Guimarães, presidente nacional do PMDB, o economista Celso Furtado e o deputado Miguel Arraes.

De acordo com a estimativa de José Maria Monteiro, que está coordenando o ato, espera-se a presença de mais de 5 mil pessoas e deverá durar de cinco a seis horas.

A passagem do principal líder da social-democracia alemã, o ex-primeiro-ministro Willy Brandt, pelo Brasil também faz parte da agenda do candidato da oposição, Tancredo Neves. Conforme informações do deputado Ulysses Guimarães, que se reuniu ontem à tarde com a executiva regional do PMDB, no dia 3 de outubro haverá um encontro com o ex-chanceler, em São Paulo. Antes, porém, no dia 30 deste mês, ele será recebido num almoço pelo governador fluminense, Leonel Brizola, junto com o ex-governador Tancredo Neves, Ulysses Guimarães e o governador Franco Montoro.

No mesmo dia 30, acontecerá uma outra reunião de Willy Brandt, só que apenas com as lideranças do PMDB. As 16 horas, na residência de Renato Archer, no Rio de Janeiro, o líder político alemão se avistará com o candidato aliancista, o deputado Ulysses Guimarães e o deputado Miguel Arraes, que faz parte da comissão de assuntos externos do PMDB.

## COMÍCIOS

Também a seqüência de comícios pró-Tancredo Neves nas capitais dos estados começa a ser definida. Além da data já marcada para a manifestação em Belém do Pará, no dia 12 de outubro, foi confirmado ontem por Ulysses Guimarães um outro ato, no dia 13, em Manaus, Amazonas. Para fechar o círculo da região amazonense, o deputado consultou o governador do Acre, Nabor Júnior, ontem à noite mesmo, sobre a conveniência de se realizar o comício no dia 14, em Rio Branco.

Antes da manifestação popular em Belém, Tancredo Neves se reunirá com os três governadores locais, Nabor Júnior, Gilberto Mestrinho e Jader Barbalho, para discutir os problemas específicos da região.

Enquanto se aguarda a confirmação da data do comício em São Paulo, para os próximos dias 18, 19 e 20 de outubro, está programado um simpósio para desenvolver o tema relacionado com emprego, salário, desemprego, assuntos sindicais e previdência social.